

Ciganos apresentam queixa no tribunal dos direitos do homem

XENOFOBIA

Uma associação internacional de defesa dos direitos dos ciganos quer apresentar uma queixa no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem contra a Croácia acusando este país de segregar as crianças desta etnia no sistema educativo. "Ao criarem turmas separadas para as crianças ciganas, as autoridades passam a mensagem de que elas não são tão capazes como as outras crianças, facto que poderá ter implicações no seu sentimento de auto-estima", explica Jean Garland, director do departamento jurídico do Centro Europeu para os Direitos das Crianças Ciganas (ERRC), uma organização com sede em Budapeste que já apresentou 25 queixas contra uma dezena de países da Europa de leste no tribunal europeu de Estrasburgo. Este responsável adianta que o recurso junto do Tribunal dos Direitos do Homem será apresentado caso o Tribunal Constitucional da Croácia ignore a queixa apresentada em Abril de 2002 pelos encarregados de educação de 57 crianças ciganas da região de Medjimurie, no norte do país, contra o ministério da educação, as autoridades locais e quatro escolas primárias da região. Até agora, o processo tem sido rejeitado pelos tribunais de pequena instância por considerarem que a falta de domínio do croata é razão suficiente para a constituição de turmas separadas. De acordo com os números oficiais vivem na Croácia cerca de 10 mil ciganos, mas o verdadeiro número está estimado em cerca de 40 mil.